24 de janeiro, 2019

Virgem Peregrina de Fátima visita Centro Penitenciário Feminino na Cidade do Panamá



Virgem Peregrina de Fátima visita Centro Penitenciário Feminino na Cidade do Panamá

Mais de 500 reclusas rezaram aos pés da Virgem, “a luz que como crentes, necessitamos”, disse uma delas

A imagem número 1 da Virgem Peregrina de Fátima cumpriu mais um dia do seu longo programa na Cidade do Panamá, no âmbito da Jornada Mundial de Juventude, tendo-se deslocado até ao maior centro penitenciário feminino do país, onde esteve durante a manhã desta quarta feira permitindo às cerca de 500 reclusas momentos de oração e de convivio.

“Este é um lugar onde as pessoas não têm esperança. Somos o que a sociedade descarta e a presença Dela aqui é a luz que, como crentes, necessitamos. Nesta visita Ela diz-nos : estou aqui para vocês, para que possam seguir em frente”, afirmou Mabel, reclusa e sacristã da capela do Centro Penitenciário Feminino da cidade do Panamá, que

tem mais de 650 reclusas.

Ao longo de três dias viveram dentro dos muros da prisão o espírito da Jornada Mundial da Juventude, numa festa promovida por voluntários e que teve momentos de catequese, convívio, de oração e de partilha.

Hoje, durante a permanência da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, rezaram o terço. Participaram na celebração 500 reclusas, que ouviram do reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, o apelo a não desistirem de ter esperança porque Maria é mãe "que nunca nos esquece e que nunca nos abandona".

"Em Fátima, a Virgem veio interpelar-nos sobre o lugar que damos a Deus nas nossas Vidas; depois pediu-nos para rezarmos e apresentou-nos o seu coração imaculado como caminho e refugio que nos conduz a Deus", disse o sacerdote sublinhando a importância de todos sermos capazes de imitar o exemplo de Maria.

"Façamo-lo com confiança", disse o reitor.

Já fora do estabelecimento prisional, em declarações aos jornalistas portugueses, que se encontram no Panamá, o Pe. Carlos Cabecinhas afirmou que a passagem da imagem número 1 da Virgem Peregrina de Fátima por este lugar foi um sinal de "atenção às periferias".

"Na missa de abertura o arcebispo do Panamá lembrou como esta JMJ tem de estar atenta às periferias e entre os que estão na periferia, os reclusos estão na primeira linha", recordou o Pe. Carlos Cabecinhas, referindo a centralidade do tema no pontificado do Papa Francisco.

"A ida da Imagem Peregrina a uma prisão foi vivida com uma intensidade incrível por parte das reclusas e foi um sinal ótimo da atenção às periferias", acrescentou.

O reitor do Santuário de Fátima referiu também a "receção calorosa" que o povo tem demonstrado à Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima e ao seu envolvimento na Jornada Mundial da Juventude.

"Se há momento marcante desta passagem da Imagem Peregrina na JMJ é precisamente esta capacidade que o Povo do Panamá tem demonstrado em viver esta jornada, inspirada por Maria, sob este sinal concreto que é a imagem da Virgem Peregrina de Fátima" afirmou ainda.

A presença da imagem peregrina é um sinal de um "exemplo maior" de Nossa Senhora que "sempre se mostrou disponível para a vontade de Deus", lema da JMJ, no Panamá.

Esta quinta-feira, a imagem número 1 da Virgem Peregrina de Fátima estará todo o dia no Recinto da JMJ- primeiro no Parque da Juventude, depois no Parque do Perdão para a Missa e daí seguirá para o Centro de Convenções Figali onde decorrem as catequeses em 25 línguas e dirigidas a mais de 100 mil jovens- e à noite, depois da Procissão das Velas e do Terço, a imagem parte para a igreja de São Francisco de la Coleta.

TAGS: virgemperegrinanopanama
www.fatima.pt/pt/news/virgem-peregrina-de-fatima-visita-centro-penitenciario-feminino-na-cidade-do-panama